

O objetivo do presente estudo foi comparar as respostas cardiorrespiratórias máximas e no limiar anaeróbico (LAn) do teste máximo em esteira rolante e da corrida estacionária, no meio aquático (MA) e terrestre (MT). Além disso, comparar dois métodos de determinação do LAn (Limiares Ventilatórios e Curva de Conconi). Nove mulheres jovens realizaram em diferentes sessões um teste máximo em esteira, um teste máximo de corrida estacionária no MT e um no MA. O protocolo de corrida estacionária consistia em 2 min em cada cadência pré-determinada (MA: 85-205 bpm; MT: 55-205 bpm). Foram realizadas medidas de frequência cardíaca (FC) e consumo de oxigênio (VO_2). Utilizou-se ANOVA para medidas repetidas e ANOVA de 2 fatores para medidas repetidas, com *post-hoc* de Bonferroni ($p < 0,05$). Foram verificados valores significativamente maiores de $FC_{máx}$ para os exercícios no MT (Corrida estacionária: $196,37 \pm 5,26$ bpm; Esteira: $196,12 \pm 4,45$ bpm) comparado ao MA ($187,25 \pm 6,75$ bpm). O mesmo comportamento foi verificado para FC no LAn, sem diferença entre as formas de determinação do LAn. Para o $VO_{2máx}$, os resultados demonstraram valores maiores e significativos para o exercício em esteira ($38,98 \pm 3,39$ ml.kg⁻¹.min⁻¹) comparado ao MA e MT (MA: $34,00 \pm 3,90$ ml.kg⁻¹.min⁻¹; MT: $34,88 \pm 3,64$ ml.kg⁻¹.min⁻¹). O VO_2 no LAn demonstrou resultados similares, sem diferença entre as formas de determinação do LAn. Os resultados indicam que a FC apresenta uma redução no exercício realizado em imersão, e que as respostas de VO_2 estão relacionadas com o tipo de exercício realizado. Conclui-se que ao comparar o mesmo exercício executado em diferentes meios, houve uma redução da FC no MA, com respostas similares de VO_2 . Além disso, pode-se afirmar que é possível a determinação do LAn a partir da Curva de Conconi, apenas com a coleta da FC, e, conseqüentemente, prescrever a intensidade do exercício no MA.